

APRESENTAÇÃO

A **REGRASP** (Revista para Graduandos do IFSP – Câmpus São Paulo), publicação trimestral, possui o objetivo de divulgar pesquisas realizadas em diferentes áreas do conhecimento acadêmico de forma inter e multidisciplinar.

Nosso segundo número de 2020, volume 5, é um especial com nove produções dentre as diversas da área de Humanidades, em particular desenvolvidas por membros da Diretoria de Humanidades (DHU) do IFSP – Câmpus São Paulo. Temos, a seguir, dois artigos derivados de iniciação científica, seis relatos de experiência, seja com bolsas de ensino, seja com projetos de extensão e um portfólio.

O artigo inicial, da graduada em Letras Ana Luiza Gerfi Bertozzi, fruto de sua iniciação científica ao final de seu curso no IFSP – Câmpus São Paulo, sob orientação do Prof. Dr. Flavio Biasutti Valadares, intitulado “Crenças sobre leitura e seu ensino: apresentação de uma experiência-piloto no Ensino Médio”, discute as crenças sobre leitura e suas implicações, ainda que inconscientes e irracionais, sobre o processo de ensino-aprendizagem de tal habilidade na etapa escolar referida.

Na sequência, o artigo “As representações femininas na ficção distópica de Margaret Atwood: O Conto da Aia e O Ano do Dilúvio”, resultante de iniciação científica da licencianda em Letras Nathalia Rafaella Marcondes Camargo, sob orientação da Profa. Dra. Carla Cristina Fernandes Souto, ambas membros do Grupo de Pesquisa em Literatura e Estudos Culturais, traz análise comparativa das obras citadas em seu título seguida de necessárias reflexões sobre o feminino na contemporaneidade: desde o feminismo literário até a discussão de gêneros em salas de aula, sempre com embasamento teórico de importantes nomes das áreas envolvidas.

Por sua vez, o Prof. Me. Henrique Aparecido Marson apresenta seu “Relato de experiência de projeto de bolsa de ensino de Filosofia: aspectos teóricos e práticos”, em que, além de discutir conceitos caros à área, demonstra como uma iniciação científica pode ser conduzida para desenvolver no educando habilidades e competências da Filosofia como disciplina escolar e, principalmente, como afirma, para “evidenciar o mundo ao discente”.

Seguindo na interface Humanidades/Educação, o texto “A escrita de crônicas e a conscientização da empatia no 6º ano do Ensino Fundamental”, dos licenciandos Mariana

Martins Cremon e Renan Silva Raposo, sob orientação da Profa. Dra. Cristina Lopomo Defendi, aborda experiência do projeto “Empatia do dia a dia” concretizada em sala de aula a partir de sequência didática. Apresenta o percurso, a inserção de dados da realidade por parte também dos discentes do Fundamental e os resultados obtidos.

A empatia também está presente no relato intitulado “Projeto Escola sem Fronteiras: formação docente em uma perspectiva dialógica e progressista”, no qual os professores Dariane R. Rossi, Daniel T. Maldonado e Willian Gonçalves, com participação de bolsistas envolvidos no referido projeto, expõem a experiência junto a uma escola municipal, bem como suas bases epistemológicas e discussões, com destaque para o pensamento contra-hegemônico como desenvolvimento de todos os envolvidos.

Já em “Realizações do projeto Arte Mundana: circuito artístico e cultural durante o calendário letivo de 2019 no Câmpus São Paulo do IFSP”, temos um relato, feito pelo Prof. Dr. Carlos Vinícius Veneziani dos Santos em coautoria de seus orientandos Natália Biston do Nascimento, Giovana Garbani Barbosa, Luana Letícia de Souza Alves e Caio Ítalo Marcieri Pimpinato, sobre o projeto de extensão indicado no título: seu percurso (iniciado em 2015), suas dificuldades e seus impactos – incluindo a participação ativa – sobre a comunidade acadêmica ifspiana e a de seu entorno.

Em “A criação artística na pesquisa em História da Arte: reflexões sobre a Abordagem Triangular”, o enfoque é também na seara cultural. As graduandas em Arquitetura e Urbanismo Julia Martins Homci e Maria Júlia Abdalla P. de Oliveira, em conjunto com o Prof. Dr. Guilherme Nakashato, apresentam seus trabalhos de iniciação científica e discutem sobre a importância da criação artística no desenvolvimento de suas pesquisas. Assim, para além de investigações e análises, elaboram artisticamente sua visão sobre temas em foco, no caso, mulheres no Impressionismo europeu e brasileiro e a liberdade artística diante da polarização política atual.

Para fechar a seção de relatos, “Projeto *Pertenser*: o papel da extensão na formação fundamentada na perspectiva da educação intercultural e decolonial”, das professoras doutoras Michelle R. da Rocha Laranja, Cibelle C. da Silva, Helena R. E. de Camargo e do professor Doutor Daniel Teixeira Maldonado, descreve o histórico do projeto de extensão citado, suas bases teóricas, sua organização didático-pedagógica e parte de seus resultados, incluindo um plano de aula desenvolvido pelas bolsistas Fernanda de Paulos e Rhayssa Sthephany sobre práticas corporais e educação intercultural, enfocando jogos e brincadeiras de matrizes indígenas.

Por fim, inauguramos a seção *Portfólio* com o ensaio fotográfico “Sobre pedras, arcos e educação” do Prof. Dr. Guilherme Nakashato. Ali, apresenta-nos fragmentos do espaço escolar e reflete poeticamente sobre sua obra e o projeto que a ensejou.

Ao finalizarmos esta breve apresentação, convidamos a todos e a todas a publicarem seus trabalhos, artigos e resenhas nas próximas edições da REGRASP e, aos leitores, a acompanharem as publicações de nossas futuras edições.

Desejamos a todos uma ótima leitura e um bom proveito de nosso conteúdo!

Kelly Mendes Lima
Docente IFSP/Câmpus São Paulo

REGRASP (ISSN 2526-1045), v. 5, n. 2, maio 2020